

O Cristianismo e o Império Romano

AULA 4

O exército, as classes sociais e status no império romano

Wesley R. Silva

Escola Bíblica de Adultos

Outubro – Novembro 2017

Um exército amador

- As primeiras conquistas militares romanas (até o segundo século aC) foram realizadas com um exército não profissional, formado por cidadãos romanos camponeses e fazendeiros, que supriam suas próprias armas, comida e vestimentas.
- Após o segundo século aC, os cidadãos-soldados começaram a diminuir drasticamente, devido a mortes em serviço ou perda de suas terras para vizinhos ricos que usavam escravos.
- Roma foi forçada a usar cidadãos pobres no exército, cujo soldo e equipamento eram pagos pelos generais.
- Este sistema permitia que os soldados se identificassem mais com seus generais que com o estado, alimentando as inúmeras guerras civis.

A profissionalização do exército

- O primeiro imperador, César Augusto, institucionalizou o exército, com o estado pagando pelo serviço militar e fornecendo terras ou dinheiro na aposentadoria após 25 anos de serviço.
- Em 6 dC, Augusto reduziu as despesas militares e criou um fundo de previdência estatal, para pagar os 9.000 soldados que se aposentavam a cada ano.
- No primeiro século dC Roma não mantinha fronteiras fixas. As legiões eram forças móveis, treinadas para rapidamente atacar o território inimigo, sufocar rebeliões ou prevenir invasões.

Estrutura do exército

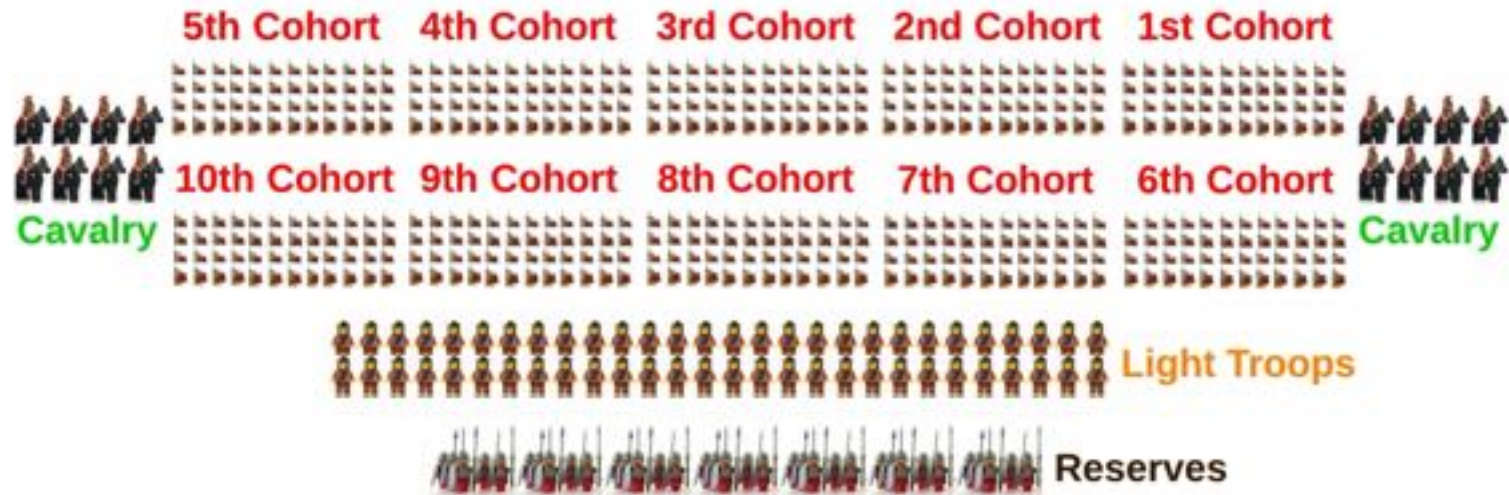
- Na época do NT o exército romano era constituído de forças regulares (cidadãos romanos) e tropas auxiliares (recrutadas entre os não romanos).
- A divisão básica do exército romano era a legião (aprox. 6.000 homens), comandada por um general (legado, governador militar de província, senador, cônsul).
- Cada legião era composta por 10 coortes (600 homens cada), divididas em três manípulos (200 homens cada) e cada manípulo possuía duas centúrias (80-100 homens cada), comandadas por centuriões.

Estrutura do exército



Estrutura do exército

The Roman Legion



1 Legion ~ 5,500 Soldiers

Legend

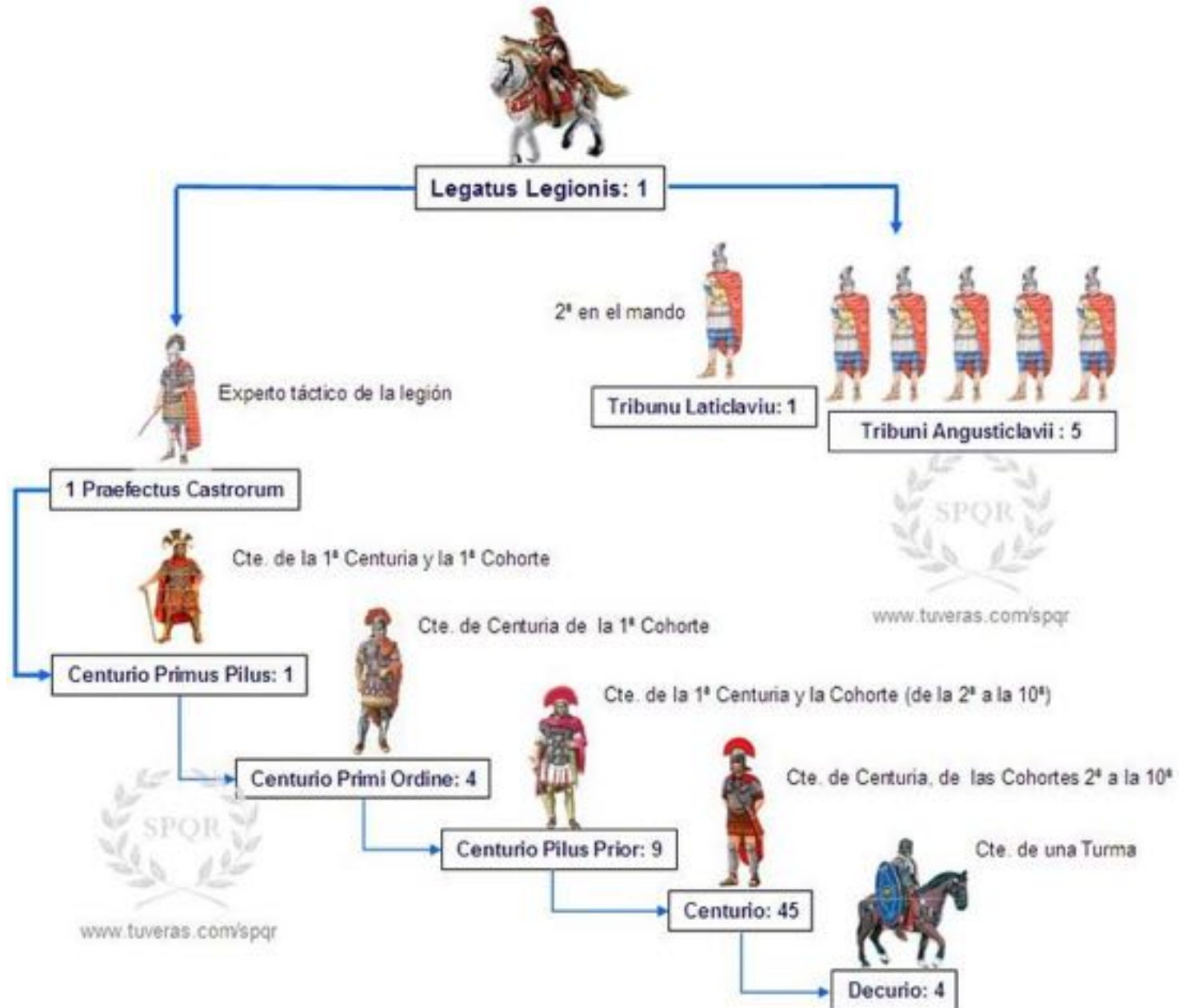


1 Century = 80 Soldiers



1 Cohort = 6 Centuries

Estructura do exército



Estrutura do exército



A formação testudo



Estrutura do exército



Armas pessoais romanas

A armadura básica romana

Salário dos militares

- Variava de 100 a 15.000 denários por ano, dependendo da posição hierárquica.
- Na aposentadoria, um soldado regular recebia um bônus em torno de 4.000 denários.
- O salário era complementado com os despojos de guerra, também divididos de acordo com a hierarquia.
- Os soldados que ganhavam pouco podiam praticar extorsão nas terras conquistadas, a fim de complementação salarial (Lc 3:14).

Termos militares empregados no NT

- “Pretório” (*praetorium*) ocorre várias vezes no NT. Termo latim transliterado para o grego que significa “líder” ou “chefe”.
- Originalmente referia-se à tenda onde ficava o general romano (*praetor*) e mais tarde veio a significar o local da residência do governador onde a justiça era administrada.
- Mt 27:27; Mc 15:16; Jo 18:28 e 33, 19:9; At 23:35.

Termos militares empregados no NT

- O centurião de Cafarnaum possivelmente não era um oficial romano, mas um oficial do exército de Herodes Antipas, tetrarca do território independente da Galileia (Lc 7:1-10).
- Por ter sido criado em Roma, Herodes aplicava termos militares romanos ao seu exército.
- Alguns oficiais de Herodes Antipas foram denominados *chiliarchoi*, um termo grego equivalente ao de tribuno romano (Mc 6:21).
- O carrasco que executou João Batista era um *speculator* (Mc 6:27), um tipo de polícia secreta, um corpo especial da guarda imperial.

Termos militares empregados no NT

- O nome do demônio que possuía o endemoninhado geraseno era “legião” (Mc 5:9), uma alusão à divisão central do exército romano, mas também atribuída aos anjos (Mt 26:53).
- Ao expulsar os demônios, Jesus permite que eles entrem em uma vara de porcos (Mc 5:11-13).
- A Décima Legião Fretensis (Leg X Fre) era uma das legiões estacionadas na Síria e Palestina no tempo de Jesus.



Referências a militares no NT

- A presença militar é constante no cotidiano de uma terra ocupada, merecendo muitas referências no NT.
- Ações militares (Mt 22:7; Lc 21:20).
- Grupos de soldados (Mt 27:27 e 65; Lc 23:11; Jo 18:3; At 12:4; Fl 1:13).
- Cavalaria (At 23:23).
- Lanceiros (At 23:32).
- Tribunos (Jo 18:12; At 21:31).
- Centuriões (Mc 15:39, At 10:1, 21:32, 27:1).

Metáforas militares no NT

- Os escritores do NT empregaram muitas metáforas militares para ilustrar aspectos essenciais da vida cristã.

*Contudo, penso que será necessário enviar-lhes de volta Epafrodito, meu irmão, cooperador e **companheiro de lutas** (companheiro de armas, soldado), mensageiro que vocês enviaram para atender às minhas necessidades (Fp 2:25).*

*As **armas** com as quais lutamos não são humanas; ao contrário, são poderosas em Deus para **destruir fortalezas**. Destruímos argumentos e toda pretensão que se levanta contra o conhecimento de Deus, e **levamos cativo** todo pensamento, para torná-lo obediente a Cristo (2 Co 10:4-5).*

*Suporte comigo os meus sofrimentos, como **bom soldado** de Cristo Jesus. Nenhum **soldado** se deixa envolver pelos negócios da vida civil, já que deseja agradar aquele que o alistou (2 Tim 2:3-4).*

Metáforas militares no NT

*Timóteo, meu filho, dou-lhe esta instrução, segundo as profecias já proferidas a seu respeito, para que, seguindo-as, você **combata o bom combate** (1 Tm 1:18).*

*Mas vejo outra lei atuando nos membros do meu corpo, **guerreando** contra a lei da minha mente, tornando-me **prisioneiro** da lei do pecado que atua em meus membros (Rm 7:23).*

*A mentalidade da carne é **inimiga** de Deus porque não se submete à Lei de Deus, nem pode fazê-lo (Rm 8:7).*

*E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, **guardará** (guardar com uma guarnição militar) o coração e a mente de vocês em Cristo Jesus (Fp 4:7).*

Metáforas militares no NT

Ou será que só eu e Barnabé não temos direito de receber sustento sem trabalhar? Quem serve como soldado à própria custa? Quem planta uma vinha e não come do seu fruto? Quem apascenta um rebanho e não bebe do seu leite? (1 Co 9:6-7).

*Mas tudo deve ser feito com decência e **ordem** (como em formação de batalha)(1 Co 14:40).*

*Porque, embora esteja fisicamente longe de vocês, em espírito estou presente, e me alegro em ver como estão vivendo em **ordem** e como está **firme** (solidamente estabelecido como um front militar) a fé que vocês têm em Cristo (1 Co 14:40).*

*Além disso, se a **trombeta não emitir um som claro, quem se preparará para a batalha?** (1 Co 14:8).*

Metáforas militares no NT

Mas cada um por sua vez (disposto em ordem de batalha): *Cristo, o primeiro; depois, quando ele vier, os que lhe pertencem* (1 Co 15:23).

Num momento, num abrir e fechar de olhos, ao som da última trombeta. Pois a trombeta soará, os mortos ressuscitarão incorruptíveis e nós seremos transformados (1 Co 15:52).

A noite está quase acabando; o dia logo vem. Portanto, deixemos de lado as obras das trevas e revistamo-nos da armadura da luz (Rm 13:12).

Na palavra da verdade e no poder de Deus; com as armas da justiça, quer de ataque, quer de defesa (2 Co 6:7).

Portanto, aconselho que as viúvas mais jovens se casem, tenham filhos, administrem suas casas e não dêem ao inimigo (permitir uma base de operações) *nenhum motivo para maledicência* (1 Tm 5:14).

Metáforas militares no NT

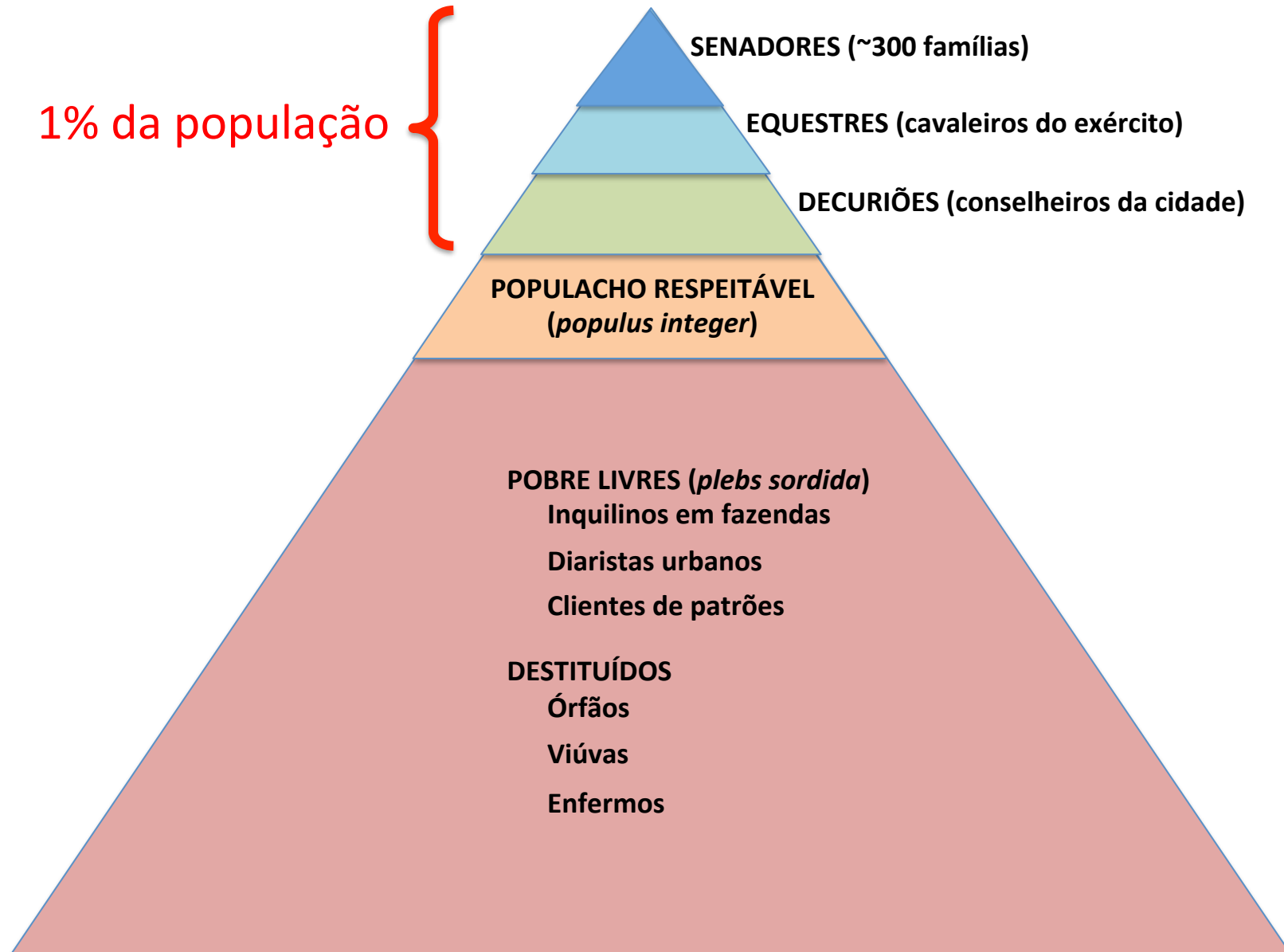
Vistam toda a armadura de Deus, para poderem ficar firmes contra as ciladas do Diabo, pois a nossa luta não é contra seres humanos, mas contra os poderes e autoridades, contra os dominadores deste mundo de trevas, contra as forças espirituais do mal nas regiões celestiais. Por isso, vistam toda a armadura de Deus, para que possam resistir no dia mau e permanecer inabaláveis, depois de terem feito tudo. Assim, mantenham-se firmes, cingindo-se com o cinto da verdade, vestindo a couraça da justiça e tendo os pés calçados com a prontidão do evangelho da paz. Além disso, usem o escudo da fé, com o qual vocês poderão apagar todas as setas inflamadas do Maligno. Usem o capacete da salvação e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus (Ef 6:7-10).

- Em todos estes textos, a linguagem militar é usada por Paulo sem explicações ou comentários, indicando que seu significado estava profundamente enraizado nos seus leitores do primeiro século.

Classes sociais no mundo romano

- É importante entender a natureza e a importância das classes e do status sociais do mundo romano, para compreender as relações entre as pessoas no NT.
- “Classe” (*ordo*) indica o grupo de pessoas dentro do qual alguém nascia e, com raras exceções, nele permanecia até morrer.
- “Status” eram os indicadores sociais das classes às quais as pessoas pertenciam.
- Todos conheciam o seu lugar na ordem social e a mobilidade entre as classes era publicamente desaprovada.

Classes sociais no mundo romano



Classes sociais no mundo romano

- Diferentemente da noção de aristocracia que temos hoje, as classes sociais dominantes na Roma antiga (senadores, equestres e decuriões) exerciam a liderança em todos os aspectos da vida pública: comércio, sacerdócio, juiz, oficialato militar e política.

Ordo senatorius (senadores)

- Composto no início da República pelos chefes das famílias aristocráticas, mas no final da República por ex-magistrados (cônsules e pretores).
- 300 membros durante a maior parte da sua história.

Classes sociais no mundo romano

- O caminho para se tornar um senador pleno incluía alguns cargos do serviço público, tribuno militar, tribuno da plebe ou edil e pretor.
- Um senador poderia acumular três ou mais cargos públicos, como comandante de legião, governador de província pequena, fiscalização do tesouro, supervisor do sistema viário, administração da justiça ou distribuição de grãos.
- Depois de tudo isso o senador poderia se tornar um cônsul, o mais alto cargo que poderia ocupar, nunca ocupado por mais da metade dos senadores ao longo da história de Roma.
- Por volta do segundo século dC, somente cerca de 60% dos novos senadores eram italianos, vindo o restante principalmente das províncias orientais (estratégia de incorporação das elites locais).

Classes sociais no mundo romano

- A riqueza era um dos principais pré-requisitos ao senado, sendo as duas maiores fortunas conhecidas ~ 400 milhões de sestércios = 100 milhões de denários (~PIB anual de todo o império).
- A premissa romana da riqueza: *um homem rico é provavelmente mais honesto e honrado, porque a necessidade financeira nunca o forçaria a ser diferente.*
- A principal fonte de riqueza em Roma era a agricultura, que era tida como o único negócio socialmente aceitável para um senador.
- O comércio era visto com suspeita para uma pessoa de bem, sendo os senadores proibidos por lei (218 aC) de se envolverem no comércio internacional.
- Apesar de senadores exercerem grande influência nos eventos do NT, há poucos registros sobre autoridades que possuíam este cargo (At 13:7, 18:12, 19:38).

Classes sociais no mundo romano

Ordo equester (equestres)

- No início da República, o cidadão-militar que servia a cavalaria, que tinha dinheiro para manter seu cavalo, armas e suprimentos; mais tarde passou a representar a ordem social abaixo da ordem senatorial.
- Filhos de senadores automaticamente arrolados como equestres.
- Equestres começavam a carreira como tribuno de tropas auxiliares e podiam chegar a procuradores ou governadores (At 21:31, 24:27; Mt 27:2).
- Também supervisionavam o fisco, tesouro imperial, esquadra romana, suprimento de trigo, comandantes da polícia de segurança e da guarda pretoriana (maior confiança dos imperadores).
- A partir do governo de Augusto, escravos libertos também foram nomeados equestres pelo imperador (At 23:24).

Classes sociais no mundo romano

Ordo decurionum (decuriões)

- Formada pela aristocracia das cidades e colônias romanas espalhadas pelo império, principalmente pelas classes altas helenísticas (latifundiários e comerciantes).
- Supervisionavam o comércio local, a coleta de impostos e presidiam eventos cívicos, em troca de status social e outros benefícios comunitários.
- Interesse romano em manter o *status quo* das aristocracias locais, para ter seu apoio político e manter as províncias pacificadas.
- Dionísio, membro do areópago ateniense (At 17:34) e Erasto, tesoureiro de Corinto (Rm16:23), possivelmente eram decuriões.

Classes sociais no mundo romano

Populus integer (o populacho respeitável)

- Classe de status e posses medianas, nem todos cidadãos romanos.
- Valorizavam a honestidade nos negócios e procuravam imitar as classes superiores nas festas e banquetes, dentro de suas posses.
 - pequenos proprietários de terras
 - artesãos e comerciantes, juntamente com seus escravos
 - militares de médios e baixos postos (de centuriões a legionários)
 - libertos (ex-escravos) com cidadania romana
- Possivelmente, muitos dos cristãos urbanos mencionados no NT pertenciam a esta classe social (1 Co 1:26).

Classes sociais no mundo romano

Plebs sordida (os pobres livres)

- Na época do NT os pobres constituíam aprox. 1/3 da população da cidade de Roma.
- Muitos pobres eram inquilinos de fazendeiros ou habitantes de cidades, cujos ancestrais haviam perdido suas terras por endividamento.
- Tendiam a se congregar nas cidades, à procura de empregos nas docas ou na construção, ou mendigar e roubar.
- O estado geralmente não providenciava meios de subsistência para idosos, viúvas, órfãos ou inválidos, exceto um pequeno subsídio no preço do trigo.

Status no mundo romano

- Na Roma antiga, nem todas as pessoas ricas possuíam alto status social, mas todas as pessoas com alto status social eram ricas.
- Alguns indicadores de status social:
 - padrão de consumo bem conspícuo
 - roupas luxuosas e jóias
 - liteiras luxuosas
 - festas e banquetes luxuosos
 - indicação da quantia doada para uma obra pública
- Os romanos raciocinavam que a necessidade de sobrevivência mais provavelmente levaria o pobre a mentir, enganar, roubar.
- O homem rico da parábola de Lc 12:16-21 exemplificava uma situação comum no império romano.

Status no mundo romano

- Riqueza era um importante componente do status social, mas também educação, falar bem e, sobretudo, família.
- Uma frase usada como marca de distinção entre os romanos: “... *por família e riqueza*”.
- Cícero (106-43 aC) estabeleceu uma escala de honra em relação à riqueza entre as classes mais altas:
 1. A riqueza herdada (não levantava dúvidas de ninguém)
 2. A riqueza acumulada com o trabalho e desfrutada na aposentadoria.
 3. A riqueza ainda sendo acumulada.
- A sociedade romana era estática, com poucas oportunidades de ascensão social, geralmente por dinheiro: “*A hierarquia de classes precisa ser preservada...*”.

Status no mundo romano

- Alguns benefícios especiais para as classes mais altas:
 - melhores assentos no teatro e eventos públicos.
 - maiores porções de comida e vinho subsidiados pelo estado.
 - cortes judiciais distintas das outras classes.
 - penas mais brandas em caso de condenação.
 - impossibilidade de ser processado por alguém das classes inferiores.
- O lugar e a qualidade da comida num banquete público ou privado dependiam da posição social (1 Co 11:17-22; Tg 2:1-6).
- O status de um patrão era medido pelo número e status dos seus clientes.
- Clientes tinham de atender os compromissos sociais do seu patrão, incluindo eventos públicos e banquetes.

Status no mundo romano

- Marcas de status social relacionadas à cidadania e liberdade (da mais alta para a mais baixa):
 - Cidadão rico nascido livre
 - Escravo imperial libertado tornado cidadão
 - Escravo imperial
 - Escravo comum libertado tornado cidadão que ficou rico
 - Cidadão pobre nascido livre
 - Escravo pobre libertado tornado cidadão
 - Rico nascido livre não-cidadão
 - Pobre nascido livre não-cidadão
 - Escravo libertado não-cidadão
 - Escravo doméstico urbano
 - Escravo rural
 - Escravo das minas

Status no mundo romano

- Marcas de status social relacionadas às relações patrão-cliente (da mais alta para a mais baixa):
 - Patrão de família patrícia
 - Patrão de família plebeia de classe alta
 - Cliente de patrão poderoso
 - Cliente de patrão fraco

Status no mundo romano

- Marcas de status social relacionadas a idade e gênero (da mais alta para a mais baixa):
 - Homem adulto sem pai vivo
 - Homem adulto com pai vivo
 - Viúva adulta com recursos independentes
 - Viúva adulta
 - Mulher casada adulta
 - Menino
 - Menina

Classe e status no NT

- A posição social de alguns não-cristãos é mencionada no NT (At 13:50, 17:4 e 12, 19:31).
- Muitos cristãos deveriam estar situados entre o meio e a posição inferior da escala de status, pois os extremos sociais estão ausentes do NT.
- Membros das igrejas paulinas deveriam ser principalmente artesãos livres ou comerciantes com uma pequena renda.
- Alguns deveriam ter dinheiro suficiente para serem patrões das igrejas jovens.
- Muitos deveriam ser escravos ou libertos e poucos deveriam ter cidadania romana.

Classe e status no NT

- Algumas inferências podem ser feitas sobre os personagens ligados a Paulo, baseadas no seu nome, ocupação ou origem.
- Lucas: nome latino, médicos costumavam ser escravos (Cl 4:14).
- Tércio: nome latino, talvez um escriba, escravo ou liberto (Rm 16:22).
- Amplíato: um nome comum entre escravos (Rm 16:8).
- Gaio: nome latino, tinha uma casa grande para hospedar Paulo e a igreja (1 Co 1:14).
- Crispo: homem influente, chefe da sinagoga e batizado por Paulo (At 18:8; 1 Co 1:14).
- Erasto: tesoureiro de Corinto, fez uma doação para pavimentar a entrada leste do teatro da cidade e possivelmente ocupava o cargo de edil (Rm 16:23).

Classe e status no NT

- Priscila e Áquila: ele natural da província do Ponto (At 18:2), eram fabricantes de tenda e deviam possuir recursos para viajar bastante.
- Febe: uma mulher de grande valor para Paulo e a igreja em Cencréia (Rm 16:1-2). Paulo a chama de “ajudadora” (*prostatis*), a mesma palavra aplicada aos patrões e protetores financeiros no sentido romano.
- Marcos: primo de Barnabé e por um tempo auxiliar de Paulo, deveria ter alguma riqueza, uma vez que sua mãe hospedava a igreja em Jerusalém (At 12:12).
- Lídia: comerciante de púrpura (item de luxo) em Tiatira, uma prosélita de origem grega que se converteu a Jesus (At 16:14-15). Sua casa podia acomodar várias pessoas. Não era comum uma mulher responsabilizar-se por uma família e manter um negócio (herança?).

Classe e status no NT

- Paulo também faz referência à condição social e financeira de algumas igrejas.
- Tessalônica: A instrução de Paulo permite supor que haviam vários artesãos e comerciantes na igreja (I Ts 4:11-12).
- Corinto e Galácia: Paulo instruiu pessoas que trabalhavam e tinham condição de fazer alguma economia para contribuir para a igreja pobre de Jerusalém (1 Co 16:1-4).
- Macedônia: embora em extrema necessidade financeira, os macedônios compreenderam a importância de contribuir para o sustento de irmãos mais pobres (2 Co 8:1-4).